

boletim REDECOMEP

[EVENTOS]

Fórum de Diretores Técnicos das Entidades Estaduais de TIC (ABEP)

Nos dias 7 e 8/3, diretores e gerentes técnicos da Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação (ABEP, "nome antigo" das empresas de processamentos de dados estaduais), reuniram-se em Salvador (BA), sob a organização da Prodeb-BA. O diretor de Serviços e Soluções, José Luiz Ribeiro, e o diretor de Engenharia e Operações, Eduardo Grizendi, estiveram presentes no encontro. O objetivo foi apresentar às entidades estaduais as iniciativas e programas empreendidos pela RNP relacionados à implantação de infraestruturas de telecomunicações, com destaque para as iniciativas Redecomep e Veredas Novas. Atualmente, a RNP já tem acordos firmados com as entidades estaduais de quatro estados: Etice (CE), PRODEST (ES), Prodap (AP), Prodepa (PA) e Procergs (RS). Segundo pesquisas conduzidas pelo grupo Infovias (GT7) da ABEP com as 27 entidades estaduais, 19 (70%) têm ações visando à construção de infovias próprias, sendo que alguns estados já possuem infovias consolidadas, como é o caso do Pará e do Ceará. Cabe destacar que, do restante dos estados, oito não responderam e apenas três delas não têm ações nesse sentido: a ATI em Pernambuco, onde a solução adotada foi a contratação de serviços das operadoras; Prodemge, em Minas Gerais,

[STATUS DAS REDES]

Redecomep de Petrópolis e de Niterói serão gerenciadas por Celso Barbosa

Celso Eduardo Barbosa Junior substituiu Ney Castro nas gerências dos projetos Redecomep de Petrópolis e Redecomep de Niterói, a partir de 3/4, quando foi feita a passagem de bastão. Com a substituição, Ney Castro atuará nos projetos estratégicos junto à EPL e ao DATASUS, entre outros. Celso poderá continuar a sua ação bem sucedida de fibrar o Rio de Janeiro, desta vez do outro lado da baía de Guanabara e no alto da serra.

Redecomep de Porto Velho

No dia 5/3, A RNP recebeu a minuta de Acordo de Cooperação Técnica UNIR/ RNP/Eletróbrás. A consultoria jurídica da RNP já analisou o documento, essencial para a construção da Redecomep de Porto Velho em Rondônia, e aguarda o parecer da Eletróbrás para a assinatura do ACT pelos partícipes. Acredita-se que esta é uma ação fundamental que viabilizará a construção da rede.

boletim REDECOMEP

[EVENTOS]

que se apoia na Cemig Telecom; e a Celepar, no Paraná, que utiliza a infraestrutura de telecomunicações disponibilizada pela Copel Telecom.

Outra ação de aproximação da RNP à ABEP, especificamente com os diretores técnicos, foi a participação de Cristiane Cardoso, como convidada, no GT7, coordenado pela diretora técnica da entidade estadual do Espírito Santo – PRODEST. O evento em Salvador foi a sua terceira participação patrocinada pela RNP. Desde o início, o GT7 tem trabalhado no sentido de ser o ponto focal para buscar e consolidar informações relativas à viabilização das infovias estaduais próprias.

Como resultado da última reunião em Salvador, houve o apoio do novo vice-presidente de tecnologia da ABEP, Theo Pires (presidente da Prodepa), para que o GT7 seja interlocutor da ABEP na busca de informações relacionadas a infovias próprias junto a Anatel e o governo federal.

Neste sentido, o GT7 estará trabalhando no levantamento e consolidação de informações relativas inicialmente aos seguintes temas, conforme apresentado no evento:

- (1) Licenças – Anatel;
- (2) Modelos de sustentabilidade: concessão, PPP (parceria público-privada);
- (3) Modelo de negócio: prestador de serviço governamental G2G;
- (4) Projetos estaduais e federais – sinergia dos projetos estaduais e projetos do governo federal – RNP, Telebras e MiniCom – Cidades Digitais.

Outros assuntos apresentados no Fórum, que têm relação com a RNP, foram capacitação, computação em nuvem e segurança da informação.

[STATUS DAS REDES]

Redecomep Niterói

Em reunião realizada em 11/4, na Universidade Federal Fluminense (UFF), com a participação do presidente do comitê gestor da Redecomep de Niterói e vice-reitor da UFF Sidney Luiz de Matos Mello, ficou acordado que a RNP providenciará a compra dos cabos ópticos e dos equipamentos até maio de 2013, possibilitando, desta forma, que a rede tenha sua fase de construção iniciada em junho e seja finalizada até novembro de 2013.

Questões técnicas de interesse das instituições participantes da Redecomep de Niterói (MetroNit) pautaram a **reunião** de 25/4 entre representantes do **comitê técnico e da RNP**. O encontro, também realizado na UFF, visou fomentar a discussão sobre o planejamento da etapa de construção da rede óptica. O gerente Celso Barbosa (RNP) e os gerentes da empresa Ômega apresentaram o planejamento das atividades das próximas etapas. A MetroNit estará finalizada até **novembro de 2013**.

boletim REDECOMEP

[STATUS DAS REDES]

Redecomep de Pelotas

Em março, o engenheiro responsável pelo departamento de Automação, Proteção e Telecomunicação da Concessionária de Energia Elétrica do RS (CEEE), Rui Cesar Cambraia Machado, informou à RNP que foram encontradas algumas inconformidades nos documentos enviados à empresa referentes ao convênio RNP/CEEE/UfPel.

Essas inconformidades impedem a CEEE de assinar o convênio, item indispensável para a construção da Rede Óptica Metropolitana em Pelotas (RS). Após tramitar na UFPel e na RNP, o acordo chegou à CEEE em meados de maio, para que sejam providenciadas as devidas assinaturas.

Ainda em maio, a coordenadora de TIC da UFPel e presidente do comitê gestor da Redecomep de Pelotas, Amanda Argou, visitou a unidade da RNP em Brasília. Durante a visita, o gerente de projetos da DAGSol, Frederico Freitas, falou sobre o andamento das ações para implementação e ativação final dessa rede, prevista ainda para 2013.

Após a reunião técnica, foi realizada uma apresentação da Escola Superior de Redes (ESR) da RNP, conduzida por Cristiane Oliveira e Luiz Carlos Lobato, que detalharam como as capacitações ofertadas pela ESR podem contribuir para melhoria nos serviços de TIC ofertados pela UFPel à comunidade acadêmica desta importante região do Rio Grande do Sul.

Finalizada auditoria na Rede MetroMao

O relatório final da auditoria realizada pela RNP na rede MetroMao, de Manaus (AM), foi encaminhado ao Comitê Gestor em 20/5. Solicitada pela Prodam, empresa de processamento de dados estadual que assumiu a coordenação técnica da rede em março deste ano, a auditoria ocorreu na semana de 22 a 26/4.

Os trabalhos foram conduzidos pelo auditor Joaquim Fanton, sob a supervisão da coordenação técnica Redecomep (Marco Aurélio Montoro Filho e Helmann Strobel Penze, da GER/RNP), com apoio local de Márcio Belmont, da Prodam, e de Lindomar Santos, do PoP-AM, seguindo regras e critérios estabelecidos pela RNP para auditorias de redes Redecomep.

Como próximo passo, aguarda-se a elaboração, pelo CG, de um plano de ação para o atendimento das recomendações apontadas no relatório.

boletim REDECOMEP

[STATUS DAS REDES]

Redecomep Petrópolis

Em reunião realizada na unidade da RNP no Rio de Janeiro, em 10/4, com a participação do presidente do comitê gestor da Redecomep de Petrópolis, Paulo Cabral, e os representantes da DAGSol, Gorgonio Araújo, Celso Barbosa e Ney Castro, ficou acordado que a RNP providenciará a compra dos cabos ópticos e dos equipamentos até maio de 2013, possibilitando, desta forma, que a rede tenha sua fase de construção iniciada em junho e seja finalizada até novembro de 2013. Também foram apresentadas as perspectivas de ampliação da banda do enlace LNCC/PoP-RJ.

Questões de interesse das instituições participantes da Rede Metropolitana de Petrópolis (RMP) pautaram a **reunião** de 24/4 entre representantes do **LNCC, Fiocruz, Prefeitura de Petrópolis e RNP**. O encontro, no gabinete da diretoria do LNCC, foi realizado visando ao planejamento da etapa de construção da rede óptica.

O gerente de projetos Celso Barbosa (RNP) e o gerente da empresa Ômega apresentaram ao presidente do comitê gestor, Paulo Cabral, ao secretário de C&T Artur Vieira e ao representante da Fiocruz o planejamento das atividades das próximas etapas. Espera-se que a RMP esteja concluída em **outubro de 2013**.

O secretário de C&T, Artur Vieira, informou que a prefeitura arcará com os custos de aluguel dos postes da companhia de energia Ampla e a manutenção da rede deverá ser rateada pelos membros do CG por meio de convênios que sustentarão um Fundo setorial municipal.

Outro ponto discutido durante a reunião foi a preocupação das instituições acadêmicas quanto à banda da conexão do LNCC com o PoP-RJ. Celso Barbosa informou que as negociações para que essa banda seja aumentada já estão avançadas e, brevemente, essa conexão passará a ser de 1 Gb/s.

Redes do Pará finalizam seus projetos executivos

Foram concluídos, em abril, os projetos executivos das 4 (quatro) redes do estado do Pará – Altamira, Castanhal, Marabá e Santarém. As compras de cabos e equipamentos já estão sendo realizadas e as construções das redes iniciam em junho, com prazo de conclusão previsto para outubro de 2013. As reuniões de kick-off de construção serão realizadas de 28/5 a 10/6.

boletim REDECOMEP

[NOVAS REDES METRO]

Rede Óptica Metropolitana de Santa Maria (RS)

Em reunião realizada em 6/3, na sede da Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul (Procergs), foram definidas ações para construção de uma rede óptica metropolitana no município de Santa Maria (RS). As articulações caminharam para a construção de uma rede óptica metropolitana compartilhada entre RNP, Procergs e Telebras. A professora Nilza Zampieri, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), ficou responsável por promover a articulação com a

comunidade de ensino e pesquisa da cidade para a constituição do comitê gestor da futura Redecomep de Santa Maria (RS).

A prefeitura de Santa Maria está comprometida em articular junto à Concessionária de Energia Elétrica do Município, AES-SUL, para obter o "direito de passagem" fundamental para a consolidação da rede. Esta ação teve o seu amadurecimento graças ao empenho da comunidade acadêmica do município de Santa Maria e a sólida parceria da RNP com a Telebras e Procergs.

boletim REDECOMEP

[REDES EM EXPANSÃO]

Extensão da GigaCandanga entrará na 2ª fase

Em reunião no MEC, em Brasília, no dia 21/3, a RNP, o INEP, a CAPES e a Universidade de Brasília (UnB) acordaram os passos necessários para a execução da 2ª fase do projeto extensão da GigaCandanga. O projeto, apresentado no Plano Operacional 2013, elaborado pela Diretoria de Engenharia e Operações da RNP e aprovado pelo Comitê Gestor do Programa Interministerial RNP, prevê a extensão da Rede GigaCandanga, adicionando cerca de 410 km aos 45 km atuais. O projeto fará com que o anel óptico, hoje restrito ao Plano Piloto, no DF, atinja todas as cidades-satélites onde existem instituições usuárias, como campi da UnB, campi do IFB e unidades da Embrapa. O projeto, gerenciado por Celso Barbosa (RNP), faz parte da Iniciativa Veredas Novas e permitirá

a ligação a pelo menos 1 Gb/s de todas as instituições usuárias no DF, e dotará o núcleo central da Rede GigaCandanga de uma velocidade de 10Gb/s.

A pedido do MEC, será criada uma redundância adicional para o ministério e suas agências, chamada de Anel Educacional, que será parte integrante da Rede GigaCandanga. O projeto original do Anel Educacional incluirá também o novo prédio do INEP, localizado no setor de Indústrias Gráficas, em Brasília. Com o projeto, o INEP também será incluído no Serviço de Telepresença da RNP, dotado de uma sala no seu novo prédio. Esses projetos, com as extensões solicitadas pelo MEC, serão alvo de uma cooperação técnica entre o MEC e o MCTI e posterior inclusão do 1º Termo Aditivo do Contrato de Gestão 2013.

RNP e UnB inauguram a expansão da Rede Metropolitana de Brasília

Em 13/5, foi inaugurada a expansão da Rede Metropolitana de Brasília (Rede GigaCandanga), na Universidade de Brasília (UnB). Desenvolvida em tecnologia óptica, a rede transmite dados em alta velocidade e está voltada para o desenvolvimento das áreas de pesquisa e educação. Coordenada pela UnB e projetada em parceria com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), a Gigacandanga é parte da iniciativa Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa.

boletim REDECOMEP

[REDES EM EXPANSÃO]

“Baseada em um plano piloto de 2007, a expansão acontece em duas fases e terá a conexão a mais 380 km de cabos ópticos no total. Nesta primeira fase, serão entregues 180 km, que beneficiarão as cidades de Planaltina, Gama e Ceilândia”, informa o Diretor de Engenharia e Operações da RNP, Eduardo Grizendi. Com possibilidade de conexão a uma capacidade de rede de 10 Gb/s, essas regiões passarão a ter acesso ao desenvolvimento de pesquisas científicas e serão integradas a universidades e unidades de pesquisa, como a própria Universidade de Brasília e o Instituto Federal de Brasília. “A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) também será beneficiada na troca de informações”, explica o presidente do Comitê Gestor da Rede GigaCandanga, professor Leonardo Lazarte. A infraestrutura metropolitana avançada no Distrito Federal está baseada em um modelo de gestão autossustentável que assegura a manutenção e a operação da rede.

Fonte: http://portal.rnp.br/web/rnp/noticias/-/rutelistaconteudo/RNP-e-UnB-inauguram-a-expansao-da-Rede-Metropolitana-de-Brasilia/1020150_o80B

Banda larga no estado da Bahia

Em reunião realizada em Salvador (BA), em 7/3, a diretora de fomento à TIC da SECTI-BA, Jurema Valença, anunciou mais avanços no desenvolvimento do Plano Baiano de Banda Larga:

- 1) Já estão concluídas as versões preliminares dos termos de referência da 1ª etapa do projeto;
 - 2) As negociações com a Concessionária de Energia Elétrica da Bahia (COELBA) estão em ritmo avançado, o que permitirá o uso do posteamento para passagem de cabos de fibra óptica;
 - 3) O Governo do Estado da Bahia possui alternativas para financiamento do projeto e atualmente estuda qual é a melhor opção para o estado;
- A reunião, realizada no PoP-BA, contou ainda com as presenças da coordenadora do PoP-BA e presidente da Rede Remessa, Claudete Mary Alves, o diretor de Engenharia e Operações da RNP, Eduardo Grizendi, e o gerente de projetos da RNP, Frederico Freitas.

Em abril, a Secti-BA comunicou à RNP que o governador da Bahia liberou, através do decreto financeiro nº 29 de 15 de abril de 2013, os recursos necessários à implementação da fase 1 do Plano Baiano de Banda Larga.

boletim REDECOMEP

[REDES EM EXPANSÃO]

Serão investidos R\$ 41 milhões na construção do primeiro anel óptico, atendendo, nesta primeira fase, 70 municípios baianos.

Esta primeira etapa da rede contará com nove PoPs nos municípios de Salvador, Valença, Santo Antonio de Jesus, Cruz das Almas, Cachoeira, Feira de Santana, Alagoinhas, Dias D'Ávilla e Camaçari.

A RNP tem a previsão de atender, de imediato, 14 instituições primárias nesse traçado do anel 01 e outras cinco instituições que estão em implantação, totalizando 19 instituições atendidas.

A RNP apoiou, desde o início, essa brilhante iniciativa do estado da Bahia, que, através da nova infraestrutura óptica, atenderá suas instituições no interior do estado.

PRODAP e RNP acertam novas ações no AP

Em reunião em 4/4, na unidade da RNP em Brasília e em Belém, o presidente da Empresa de Processamento de Dados do Amapá (Prodap), José Alípio de Moraes Jr, e seu assessor, Rogério, foram recebidos pelo diretor adjunto de Gestão de Soluções da RNP, Gorgonio Araújo, e pelos gerentes de projetos da RNP, Frederico Freitas e Cassius Abelem. Na reunião, a RNP formalizou a entrega da prestação de contas do Convênio 000145/2008 entre PRODAP e RNP, para a construção de 29 pontos do governo na Redecomep de Macapá, a MetroAP.

Após a entrega da prestação de contas, foram discutidas as próximas ações conjuntas entre a RNP e a Prodap, no contexto do Acordo de Cooperação Técnica assinado entre as duas instituições. A intenção é ter dois novos projetos, cada um detalhado em um termo de ajuste do referido acordo, com os seguintes objetos: expansão da MetroAP; ligação Macapá/Oiapoque. A expansão da MetroAP permitirá a ligação entre o IPEM, ao norte da cidade, e o IEPA, ao sul, por um enlace passando a oeste de Macapá e atingindo a cidade de Santana ao Sul. Essa extensão permitirá a ligação a, pelo menos, 1Gb/s de dois campi do IFAP e um campus da Ufap. A PRODAP construirá a extensão e a RNP fará o projeto executivo.

A ligação com o Oiapoque usará fibras da Telebras/Eletronorte até Calçoene e fibras cedidas à Oi de Calçoene ao Oiapoque. Essa ligação permitirá à RNP atender a Universidade Federal no Oiapoque e ter uma ligação ao norte com a Guiana Francesa.

boletim REDECOMEP

[CONSECTI]

CONSECTI elege sua nova diretoria

Em Vitória (ES), no dia 8/3, o CONSECTI elegeu sua nova diretoria. Jadir Péla, secretário do Espírito Santo, é o novo presidente. Veja a diretoria completa no site do CONSECTI:

<http://www.consecti.org.br/diretoria/>.

Durante o encontro, houve a apresentação do Ministério das Comunicações, através de Américo Bernardes, falando sobre o projeto Cidades Digitais.

Apresentação do novo presidente e 2ª fase do projeto

Fruto das articulações promovidas pela RNP e pelo CONSECTI, foi realizada uma reunião na RNP, em 19/3, no sentido de apresentar o recém-eleito presidente do conselho e de viabilizar um novo projeto CONSECTI, em uma 2ª fase.

Participaram da reunião pela RNP Nelson Simões, Celso Barbosa, Gorgonio Araújo e Sonia Maria Jin; pelo CONSECTI, Jadir Pélla

(presidente), Odenildo Sena (vice-presidente), Rosane Guerra (vice-presidente) e Alberto Peverati (secretário executivo); pela UFAM, Tayana Conte e David.

Foi destacado o SION-BR como componente de grande interesse com aderência aos objetivos do projeto Aquarius e em consenso com o escopo do projeto.

Assinaturas e acordos entre MCTI e governos estaduais

Através das articulações promovidas pela RNP e pelo Consecti junto às Secretarias de CT&I, foram publicados no Diário Oficial da União os extratos de mais seis Acordos de Cooperação Técnica (ACTs), assinados pelo ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Marco Antonio Raupp, e os governadores de Mato Grosso, São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco,

Paraíba e Goiás. O prazo de vigência dos instrumentos será de dois anos. Com os ACTs já assinados pelos governadores do Amapá, Rondônia, Amazonas, Acre, Pará, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe, Alagoas, Bahia, Ceará, Tocantins, Mato Grosso do Sul, Paraná e Espírito Santo, ao todo são 21 acordos. Outros cinco tramitam no MCTI.

boletim REDECOMEP

[CIDADES DIGITAIS]

Novo edital do Projeto Cidades Digitais terá R\$ 100 milhões para infraestrutura

O Ministério das Comunicações espera selecionar entre 120 e 150 municípios na próxima fase do programa Cidades Digitais. O edital, que encerra as inscrições no dia 5 de abril, destina R\$ 100 milhões para serem empregados exclusivamente em infraestrutura.

Essa é a segunda chamada pública do programa que visa construir em cidades, de até 50 mil habitantes, um anel de fibras ópticas que integra um conjunto de pontos definido pelas próprias prefeituras. De acordo com o diretor de Infraestrutura para Inclusão Digital do MC, Américo Bernardes, o programa não oferece internet gratuita para a população.

“Os objetivos básicos são a melhoria da qualidade e a transparência na gestão pública, a democratização do acesso, o fomento à economia criativa e sustentável, ou seja, que os cidadãos sejam produtores de conteúdo e não só consumidores”, afirma.

Para participar da seleção, a prefeitura do município deve apenas responder perguntas básicas como: qual o interesse em ter uma cidade digital, qual o público alvo, quais problemas serão atacados, quais e como os serviços ao cidadão serão melhorados.

“O município não inscreve o projeto tecnológico. Essa parte quem faz é o Ministério das Comunicações. Nós contratamos as empresas que vão fazer o estudo, a montagem e a manutenção do anel de fibras ópticas”, detalhou Américo Bernardes durante uma palestra no Fórum do Conselho Nacional dos Secretários Estaduais para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação (Consecti), realizado em Vitória (ES), na sexta-feira (8).

Outra vantagem é que todo o processo de inscrição das propostas é feito pela internet. O último levantamento do Ministério das Comunicações mostra que 890 prefeituras elaboraram propostas, sendo que 270 já estão concluídas e 130 foram enviadas. Os resultados da chamada devem ser divulgados em maio.

Em abril de 2012, 80 municípios foram escolhidos para integrar o projeto piloto do programa. Já foram contratadas as empresas para elaborar os projetos executivos. “Elas estão em campo estudando as cidades. Com o relatório em mãos, vamos decidir as condições técnicas de instalação e o que deve ser feito”, disse. A expectativa é a de que, em abril, a infraestrutura comece a ser instalada.

boletim REDECOMEP

[CIDADES DIGITAIS]

Apoio à infraestrutura

O governo federal quer oferecer infraestrutura sólida e durável. Nos primeiros 12 meses, os custos de operação e manutenção vão ser bancados pela União. Além disso, o governo dá a garantia de três anos pelos serviços prestados, período em que o projeto será acompanhado pelo Ministério das Comunicações.

Para atender à demanda dos municípios, o desenho do sistema desenhado pelas Cidades Digitais pode chegar a 10 Gb/s. “Se lembrarmos que esse projeto é para cidades de até 50 mil habitantes, 10 Gb/s, em princípio, é quase capacidade ilimitada. Essa infraestrutura dá para fazer praticamente todas as aplicações que temos hoje e que deslumbram um certo futuro”, destaca Américo Bernardes.

Parcerias foram firmadas com o Ministério da Educação (MEC), a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) e a Universidade de Brasília (UnB) para oferecer cursos nas cidades contempladas.

Por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), o MEC vai oferecer 3 mil vagas para capacitar usuários comuns. A RNP disponibilizará 1.520 vagas em 11 cursos diferentes em tecnologias de rede para habilitar servidores públicos em nível técnico e operacional. Cada município terá pelo menos dois gestores treinados pela UnB para lidar com o sistema oferecido.

Fonte:

http://www.agenciacti.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=3536:novo-edital-do-cidades-digitais-tera-r-100-milhoes-para-infraestrutur-&catid=1

boletim REDECOMEP

[RELACIONAMENTO]

Formalização de Convênios de Cooperação Técnica (CCT)

Dando continuidade às formalizações com participantes de redes metropolitanas já inauguradas, mais oito Convênios de Cooperação Técnica (CCT) foram assinados entre a RNP e as seguintes instituições: Fundação Nacional de Artes (Funarte), da Rede GigaCandanga (DF); Colégio Militar de Campo Grande (CMCG), da Rede Metropolitana de Campo Grande (MS); Embrapa Meio Norte, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí (FAPEPI), Universidade Federal do Piauí (UFPI); Fundação Universidade Estadual do Piauí (FUESPI), da Rede Poti (PI); Tribunal de Justiça do Estado de Roraima, da Rede MetroBV; Secretaria da Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará (SECITECE), da Rede GigaFor (CE).

Como parte do processo de novas adesões às Redecomep, foram formalizados Memorandos de Entendimentos (MoU) com as seguintes instituições: Fundação Universidade Estadual do Piauí (FUESPI); Instituto Esperança de Ensino Superior (IESPES), de Santarém, (PA); Município de Teresina (PI); Centro de Referência em Informação Ambiental (CRIA), em Campinas (SP).

Nova visita a Manaus

No dia 5/3, a gerente de Relacionamentos Redecomep, Wilma Silva, esteve novamente em Manaus (AM), no auditório da empresa Processamento de Dados do Amazonas (Prodam), em reunião do Comitê Gestor da Rede MetroMao.

A reunião foi aberta pelo assessor da presidência da Prodam, Aristóbulo Araújo, tendo como participantes representantes das seguintes instituições: Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação do Amazonas (Secti-AM), Prodam, RNP, Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Fucapi), Universidade Estadual do Amazonas (UEA), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Amazônia Ocidental), Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM), Centro de Ciência, Tecnologia e Inovação do Polo Industrial de Manaus (CT-PIM), Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), Fundação Paulo Feitoza (FPF) e Prefeitura Municipal de Manaus (PMM).

boletim REDECOMEP

[RELACIONAMENTO]

Após a composição da mesa, como primeiro ponto da pauta, foi solicitado a Wilma Silva que fizesse um breve histórico da instalação e funcionamento da rede destacando a necessidade de se definir o modelo de gestão da MetroMao e a formalização dos convênios de cooperação técnica entre a RNP e as instituições participantes da rede. Aristóbulo Araújo pediu então a palavra para registrar a participação decisiva do comitê que atuou na implantação da rede com destaque para a participação de Fares Rodrigues (UFAM), e que a gestão do comitê não poderia mais ficar sob a responsabilidade de só uma pessoa. Em seguida, Márcio Belmont, da Prodam, fez um relato de sua atuação como responsável técnico informal pela operação da rede e detalhou os principais problemas enfrentados, como a falha de alimentação elétrica de equipamentos, rompimento nos cabos, problemas em equipamentos (HW e SW) e falta de coordenação para as atividades técnicas.

César Melo, da UFAM, enfatizou necessidade de pessoal qualificado nas instituições participantes da rede. Aristóbulo salientou a demanda de participação do Amazonas nos treinamentos da Escola Superior de Redes da RNP.

Na segunda parte da reunião, foram tratados a rearticulação do Comitê Gestor da rede e os próximos passos do novo CG. Foram eleitos, por unanimidade, como presidente do CG, o secretário executivo adjunto da Secti-AM, Eduardo Taveira, e, como seu suplente, Cesar Melo, da UFAM, e Márcio Belmont, da Prodam, para a coordenação técnica. Nova reunião foi agendada para dar sequência às discussões sobre o modelo de gestão para a manutenção e operação da rede MetroMao.



boletim REDECOMEP

[RELACIONAMENTO]

Visita a São Carlos

No dia 12/4, a convite do novo presidente do Comitê Gestor da RedeSanca, Cesar Marcondes, a Gerente de Relacionamento Redecomep, Wilma Silva, esteve na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), em São Carlos (SP), em reunião do Comitê Gestor.

A reunião foi aberta pelo professor Cesar, tendo como participantes representantes das seguintes instituições: UFSCar, RNP, Universidade de São Paulo (USP), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) – Instrumentação e Polícia Militar. Cesar ressaltou a importância da rede metropolitana no contexto da UFSCar, mencionando o atendimento à solicitação da RNP para que a UFSCar convocasse esta reunião e que nela fossem tratadas a situação atual da rede, a questão da gestão e da formalização dos convênios de cooperação com as instituições participantes.

Houve uma apresentação inicial do projeto pelo comitê gestor, detalhando histórico, parceiros, principais eventos, inauguração, estado atual da rede e a necessidade de definição do modelo de gestão a ser utilizado.

Wilma Silva discorreu sobre o processo de formalização da RedeSanca e a

apresentação dos modelos de gestão das redes construídas. Em seguida, foi iniciada uma discussão sobre modelos de governança para a RedeSanca, sob a liderança da UFSCar, como a possibilidade de se utilizar a fundação universitária para fazer a gestão dos recursos. Na próxima reunião, este assunto será retomado, incluindo novas propostas de modelos de gestão. Em relação à participação da prefeitura na rede, foi sugerida uma visita ao novo prefeito eleito, para posicioná-lo sobre a importância da participação do governo do município na rede.



boletim REDECOMEP

[EXPEDIENTE]

Boletim Redecomep, junho de 2013

Boletim trimestral, publicado pela Gerência de Comunicação Corporativa/Diretoria de Serviços e Soluções.

Diretor: José Luiz Ribeiro

Gerente: Viviane Letícia de Souza

Direção de arte: Daniele Mazza

Edição: Stela Tsirakis

Reportagem: Fabíola Bezerra, Stela Tsirakis

Projeto gráfico e design de interação: Tecnodesign

Imagens: Arquivo pessoal Wilma Silva e Gerência de Comunicação Corporativa

E-mail: info@redecomep.rnp.br